



DIVERSIDADE E INCLUSÃO NO ESCOTISMO

Documento de posição da WOSM

© WSB Inc. / Nuno Perestrelo



SCOUTS[®]
Creating a Better World

Diversidade e Inclusão



SCOUTS[®]
Creating a Better World

© World Scout Bureau Inc.
Diversidade e Inclusão
Maio 2017

World Scout Bureau
Global Support Centre
Kuala Lumpur

Suite 3, Level 17
Menara Sentral Vista
150 Jalan Sultan Abdul Samad
Brickfields
50470 Kuala Lumpur, MALAYSIA

Tel.: + 60 3 2276 9000
Fax: + 60 3 2276 9089

worldbureau@scout.org
scout.org

A reprodução é autorizada para organizações e associações escoteiras nacionais que são membros da Organização Mundial do Movimento Escoteiro. O crédito para a fonte deve ser dado.

Fotos por: Fredrik Sahlström, Jean-Pierre Pouteau, Nuno Perestrelo, Yoshi Shimizu, Victor Ortega.



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor

Trabalharam na edição deste material

Tradução: Públio Athayde
Revisão da tradução: Marja Lawana de Almeida Braga

DIVERSIDADE E INCLUSÃO NO ESCOTISMO

Documento de posição da WOSM





Conteúdo

Prefácio	6
Fundo	8
Abordagem Global Diversidade e Inclusão	10
Dimensões-chave Diversidade e Inclusão	12
Chamada para Ação	14



Prefácio

O Movimento Escoteiro tem como objetivo ajudar os jovens a alcançar e desenvolver seu pleno potencial físico, intelectual, emocional, social e espiritual para que sejam capacitados a serem cidadãos globais responsáveis e ativos, que contribuam para a criação de um mundo melhor.

Desde o início, o Movimento Escoteiro vem gerenciando questões de diversidade, que incluiu gênero, classe social, raça e nacionalidade. Nos últimos 110 anos, o escotismo se adaptou para atender às necessidades, expectativas e aspirações em evolução dos jovens em diferentes contextos sociais.

Permitiu que jovens e adultos entendessem e adquirissem os conhecimentos e competências para enfrentar as realidades de viver em um mundo intercultural e multicultural, onde precisamos respeitar e valorizar a diferença.

O Escotismo é um Movimento inclusivo e baseado em valores e sua adesão é aberta a todos os jovens e adultos que aceitam nossos valores fundamentais. No contexto atual, é ainda mais importante garantir que jovens e adultos estejam equipados para viver em um mundo cada vez mais diversificado.

Respeitar e valorizar a diversidade das comunidades em que o Escotismo atua garante que maximizemos o potencial de todos os jovens e adultos, criando maiores e melhores oportunidades de aprendizado.

A Organização Mundial do Movimento Escoteiro (WOSM) continua seu trabalho para garantir que o escotismo seja aberto e acessível a todos, refletindo melhor a composição de diferentes comunidades e sociedades, e incluindo ativamente todos. Nós queremos tornar o escotismo mais significativo no mundo de hoje, dando as boas-vindas a todos.



O objetivo principal deste documento é ser usado como referência para apoiar organizações escoteiras nacionais na implementação de políticas e estratégias nacionais sobre Diversidade e Inclusão. Este documento também é adequado para ser compartilhado com outras partes interessadas e parceiros externos.



Fundo

Diversidade e Inclusão é uma das Prioridades Estratégicas da WOSM. Ao longo dos anos, a WOSM tem feito esforços para tornar o escotismo inclusivo, valorizando a diversidade das comunidades locais e nacionais.

As seguintes decisões da Conferência Mundial de Escoteiros reforçam essa perspectiva:

1977-19

Carta dos Direitos Humanos:

A WOSM reafirma seu apoio à Carta dos Direitos Humanos das Nações Unidas. (Declaração de Direitos Humanos da ONU de 1948: A Declaração dos Direitos Humanos da ONU afirma no artigo 2º que "Todos têm direito a todos os direitos e liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer tipo.")

1990-16

Convenção sobre os Direitos da Criança:

A WOSM manifesta seu apoio às disposições da Convenção sobre os Direitos da Criança e incentiva todas as Organizações Escoteiras Nacionais (OEN) a promover sua disseminação entre adultos e crianças. (Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança: Solicita aos Estados que assegurem os direitos estabelecidos na convenção a todas as crianças sem discriminação de qualquer tipo e tomem todas as medidas apropriadas para proteger a criança de todas as formas de discriminação.)

1993-13

Educação Intercultural:

A Conferência Mundial de Escoteiros convida todos os OENOENs a revisar em seu Programa de Juventude para reforçar a dimensão da educação intercultural e tornar sua organização ainda mais aberta a todos os indivíduos e todas as comunidades, sem exceção, promovendo igualdade e respeito às diferenças.

1999-04

Política sobre Meninas e Meninos, Mulheres e Homens dentro do Movimento Escoteiro:

A WOSM adotou uma Política que garante igualdade de oportunidades para meninas e meninos, mulheres e homens. (Documento de Conferência nº 9).

2005-24

Diálogo inter-religioso e Dimensão Espiritual:

A Conferência reconhece a importância das muitas religiões dentro do nosso Movimento e recomenda ações para o diálogo inter-religioso e o desenvolvimento da dimensão espiritual.

2014-12

Escotismo e Direitos Humanos:

A Conferência reafirma que o escotismo é um Movimento que não discrimina em nenhuma razão dos Direitos Humanos. (Documento de Conferência nº 12).



Abordagem Global da Diversidade e Inclusão

Em um mundo globalizado, onde as comunidades locais são diversas e refletem a mistura de sociedades mundiais, é cada vez mais importante compreender, respeitar e valorizar as diferenças dos indivíduos. Isso exige que o Movimento esteja preparado para lidar com diferentes necessidades, exigências e aspirações para aceitar e ser inclusivo de todos os jovens membros e adultos.

Várias definições e perspectivas sobre diversidade e inclusão foram adotadas no escotismo.

“Diversidade é sobre indivíduos que têm o direito de fazer suas vozes serem ouvidas no escotismo. Significa que respeitamos e podemos lidar com as diferenças reais que existem entre as pessoas. Isso significa que todas essas diferentes pessoas com diferentes origens, conhecimentos, experiências e valores são cuidados e incentivados a contribuir para a evolução do escotismo em todas as áreas.”

Região Escoteira Europeia, Grupo Prioritário de Diversidade e Inclusão, março de 2015

“Diversidade refere-se à variedade e diferença das pessoas entre si... Considera-se que as diferenças entre as pessoas são uma oportunidade de enriquecimento da sociedade... Em um contexto onde reconhecemos o valor da diversidade, o processo de inclusão é vital para o desenvolvimento e enriquecimento de práticas equitativas e acessíveis a todos.”

Diversidade e Inclusão na Região
Escoteira Interamericana Janeiro 2016

Janeiro 2016

A WOSM utiliza as seguintes definições como base para moldar sua abordagem à Diversidade e Inclusão.

O conceito de **diversidade** abrange reconhecer as pessoas como indivíduos, entender que cada um de nós é único e respeitar nossas diferenças individuais. Reconhecer a diversidade no escotismo envolve valorizar e ter respeito por todos, e usar essas diferenças para criar comunidades locais, nacionais e globais coesas e diversas.

A diversidade faz parte dos princípios e valores do Escotismo e é um componente central das principais políticas e diretrizes do WOSM. O escotismo se opõe fortemente a todas as formas de preconceito e discriminação de qualquer tipo que possam ameaçar os direitos e liberdades de uma pessoa, que estão declarados na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Incentivar a diversidade no Escotismo promove o respeito por diferentes ideias e perspectivas, bem como uma compreensão das diferenças que podem impactar os outros.

Uma aspiração fundamental é que a adesão ao Movimento reflita completamente a diversidade de jovens e adultos dentro das comunidades nacionais e locais onde existem grupos escoteiros. Reconhecer e incentivar a diversidade dentro do Escotismo é importante, pois traz opiniões diferentes e únicas, e assim fortalece a capacidade do Movimento Escoteiro.

A **inclusão** implica valorizar a diversidade dos indivíduos, dar igual acesso e oportunidades a todos e ter cada pessoa envolvida e participar das atividades na maior medida possível.

O Movimento Escoteiro tem como objetivo ser inclusivo para todos os jovens e adultos. Para os jovens, ela é alcançada por meio do Programa Educativo, que cria o ambiente de aprendizagem certo para que cada jovem possa se envolver, bem como participar ativamente e desenvolver as competências necessárias para desempenhar um papel ativo em suas comunidades. Para adultos no Escotismo, isso se reflete através de seu recrutamento, treinamento, suporte e retenção, além de dar igual acesso às oportunidades e permitir o desenvolvimento pessoal dos adultos.



O Movimento cresceu internacionalmente devido à sua capacidade de reconhecer e nutrir a diversidade, e de ser inclusivo de todos os jovens e adultos que apoiam o escotismo em todo o mundo. É essencial desenvolver e melhorar os programas nacionais de juventude e os métodos de entrega para que sejam inclusivos pelo design, e não apenas por adaptação.



Principais dimensões para diversidade e inclusão

Trabalhar de forma inclusiva exige mudanças – organizacionais e individuais. Ao mesmo tempo em que se pretende alcançar todos os segmentos das sociedades, é importante considerar e agir sobre as estruturas, valores e práticas organizacionais dos OENs em todo o mundo.

1. RECONHECIMENTO DE VALORES COMPARTILHADOS E DIREITOS HUMANOS

Como Movimento Educacional, a missão do escotismo é contribuir para a educação de crianças e jovens sobre valores fundamentais de dignidade, solidariedade, tolerância, respeito e igualdade, para criar uma sociedade que respeite e promova os Direitos Humanos.

O escotismo proporciona às crianças e jovens um sistema de educação em ritmo próprio e, assim, permite o desenvolvimento da própria identidade (Dever para consigo mesmo). Como parte desse desenvolvimento, todos têm o direito de aderir livremente aos princípios espirituais (Dever para com Deus), o que ajuda a compreender e respeitar as religiões e crenças dos outros.

O escotismo promove o respeito ao próximo como indivíduos únicos (Dever para com os Outros), e, portanto, leva ao desenvolvimento da sociedade com reconhecimento e respeito pela dignidade da humanidade e pela integridade do mundo natural.

² Conforme estabelecido no artigo 18 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, "Todos têm direito à liberdade de pensamento, consciência e religião..."

2. PROGRAMAS DE JOVENS - INCLUSIVOS

Diversidade e Inclusão é essencial para a implementação de Programas Educativos, permitindo que o Escotismo atenda às necessidades e interesses de todos os jovens, tanto hoje como em futuro próximo, por meio de oportunidades significativas de aprendizagem.³

Ao ter uma associação diversificada, as experiências de aprendizagem de jovens e adultos são maximizadas, permitindo que o Escotismo alcance o objetivo de criar um mundo melhor.

Os programas juvenis devem ser desenhados com a flexibilidade necessária para se adaptar em cada sociedade, reconhecendo a diversidade⁴ (ou seja, dimensões culturais, sociais, políticas e econômicas) como uma ferramenta educacional.

Diversidade e Inclusão é um elemento-chave nas diferentes áreas de crescimento pessoal, possibilitando assim uma educação holística dos jovens, proporcionando-lhes a oportunidade de desenvolver valores e competências para serem cidadãos globais ativos.

3. DIVERSIDADE DE ADULTOS QUE APOIAM O ESCOTISMO

Por meio do apoio e gestão prestados a todos os adultos, o Escotismo reforça a necessidade de ser inclusivo de todos os membros e celebrar a diversidade de sua adesão – adultos e jovens.

Diversidade e Inclusão estão presentes em todo o ciclo de vida adulta⁵. Por exemplo, as estratégias de recrutamento da OEN precisam levar em consideração a diversidade de adultos dentro de cada comunidade. Um esforço especial precisa ser feito para desenvolver abordagens e ferramentas específicas para atrair e recrutar membros de segmentos específicos das sociedades (por exemplo, grupos sub-representados na associação) e para responder às expectativas e interesse de todos os adultos.

Os sistemas de treinamento e suporte também precisam ser projetados para serem apropriados para todos os adultos, levando em consideração e valorizando as diferenças de cada membro. Também é fundamental que a Diversidade e inclusão seja um componente central dos currículos nacionais de formação.

4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

É fundamental notar a importância de boas práticas de governança e liderança para que os esforços de diversidade e inclusão possam ter sucesso.

Os OENs também têm a responsabilidade de garantir que a Diversidade e inclusão seja um componente integral dos Planos Estratégicos. Isso garante que o trabalho nessa área seja incluído como prioridade em tudo o que está sendo feito, e que mecanismos eficazes para monitorar e avaliar o progresso estejam em vigor.

Também é importante identificar mudanças relacionadas ao funcionamento das estruturas organizacionais, particularmente olhando para comitês e outras estruturas de apoio para garantir que sua adesão reflita a composição das comunidades nacionais e locais (por exemplo, diferentes culturas, crenças e crenças, gênero, status socioeconômico e muitas outras).

É fundamental que a composição dos órgãos de governo das OENs e os processos decisórios sejam inclusivos.



⁴Como reconhecer a diversidade dentro de cada sociedade também significa reconhecer seus desafios e necessidades. Em setembro de 2015, os países adotaram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, (<http://www.un.org/sustainabledevelopment/sustainable-metas-de-desenvolvimento/>) um conjunto de metas para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir prosperidade para todos. Tendo isso em conta e tendo em mente nosso objetivo de criar um mundo melhor, essas metas fundamentam nosso trabalho sobre Diversidade e Inclusão, especialmente a Meta 5 (Igualdade de Gênero), a Meta 10 (Redução das Desigualdades) e a Meta 16 (Paz, Justiça e instituições fortes).


⁵World Adults in Scouting Policy, 2011. (<https://www.scout.org/adults-in-scouting-policy>)

⁶A WOSM adotou a Diversidade e inclusão como uma das seis prioridades estratégicas para a Visão 2023.



Um chamado à ação

Os OENs são encorajados a rever suas estratégias sobre diversidade e inclusão e, sempre que possível, trabalham em estreita colaboração com estados, autoridades locais, organizações especializadas e outros stakeholders relevantes. Este será um grande primeiro passo para elevar o perfil do Escotismo e garantir que o Movimento em cada país seja verdadeiramente aberto, acessível e inclusivo para todas as pessoas.



Isso pode ser alcançado, em particular por:

- promover e defender os Direitos Humanos e se opor fortemente a todas as formas de preconceito e discriminação;
- definição e priorização de aspectos específicos da diversidade no país para promover o acesso ao Escotismo e incluir todos os jovens e adultos;
- reconhecer, compreender e valorizar as diferenças individuais dos membros das comunidades locais e de todas as sociedades;
- renovação do Programa Nacional da Juventude para que se tornem inclusivos por design e não por adaptação;
- desenvolvimento de sistemas, processos e práticas inclusivas de gestão de adultos - abrangendo recrutamento, desempenho e decisões para o futuro;
- promoção da Diversidade e Inclusão em níveis locais, nacionais, regionais e globais por meio de treinamentos, atividades, redes que irão melhorar as competências de todos os adultos;
- mudança de metodologias, estratégias e estruturas organizacionais para garantir que respeitem a diversidade e sejam inclusivas.



SCOUTS[®]
Creating a Better World

© World Scout Bureau Inc.
Diversidade e Inclusão
Maio 2017

World Scout Bureau
Global Support Centre
Kuala Lumpur

Suite 3, Level 17
Menara Sentral Vista
150 Jalan Sultan Abdul Samad
Brickfields
50470 Kuala Lumpur, MALAYSIA

Tel.: + 60 3 2276 9000
Fax: + 60 3 2276 9089

worldbureau@scout.org
scout.org

